

20/março/2017

À: A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

At.: Sr. Adelino Raymundo Colombo

Ref.: Relatório nº AUD/2016

Prezados senhores,

Pelo presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.Sas. às demonstrações contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 da A.R. Colombo Administração e Participações S.A., acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

Atenciosamente,

Nelson Fernandes Barreto Filho
Sócio de auditoria

A.R Colombo Administração e Participações S.A.

Demonstrações contábeis acompanhadas
do relatório dos auditores independentes

Em 31 de dezembro de 2016

Índice

	Página
Relatório dos auditores independentes	3
Demonstrações contábeis	5
Notas explicativas às demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016	10

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Grant Thornton Auditores Independentes
Rua Sete de Setembro, 730 – 12º andar
Centro
Porto Alegre | RS | Brasil

T +55 51 3086.2600
www.grantthornton.com.br

Aos:
Administradores da
A.R. Colombo Administração e Participações S.A
Porto Alegre – RS

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da A.R. Colombo Administração e Participações S.A (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da A.R. Colombo Administração e Participações S.A em 31 de dezembro de 2016, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidada de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho das auditorias do grupo e, conseqüentemente, pela opinião da auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 15 de março de 2017.

Marcelo Fichera Lourenzi
Contador CRC RS066069/O-2

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC SP-025.583/O-1 “S” – RS

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	110	120	19.576	14.843
Contas a receber de clientes (Nota 6)	106	130	261.613	280.515
Estoques (Nota 7)			205.493	211.214
Impostos a recuperar	10	45	22.856	27.891
Dividendos a receber (Nota 9 e 12)	3.186	7.202	2.292	2.428
Outras contas a receber	114	85	31.919	17.148
	<u>3.526</u>	<u>7.582</u>	<u>543.749</u>	<u>554.039</u>
Não Circulante				
Realizável a longo prazo				
Contas a receber de clientes (Nota 6)			3.304	89.493
Créditos com partes relacionadas (Nota 12)	26.609	23.708	89.171	5.242
Depósitos judiciais (Nota 14)	4	4	10.262	5.108
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 8)			8.412	5.369
Impostos a recuperar			12.849	12.722
Investimentos				
Em controladas (Nota 9)	430.334	416.869	65.592	65.891
Outros			1.168	2.428
Propriedade para investimento (Nota 11(b))	54.001	51.345		
Intangível (Nota 10)			7.849	8.739
Imobilizado (Nota 11(a))			135.133	140.490
	<u>510.948</u>	<u>491.926</u>	<u>333.740</u>	<u>335.482</u>
Total do ativo	<u>514.474</u>	<u>499.508</u>	<u>877.489</u>	<u>889.521</u>

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

(continuação)

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Passivo e patrimônio líquido				
Fornecedores			170.635	181.499
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)			44.468	43.042
Salários e encargos sociais	103	94	24.641	25.643
Impostos, taxas e contribuições (Nota 15)	134	170	21.082	23.125
Tributos parcelados (Nota 16)			4.513	1.832
Débitos com partes relacionadas (Nota 12)	381	668	4.243	8.532
Dividendos propostos (Nota 18)	3.997	9.832	4.068	9.993
Receitas diferidas				6
Outros passivos		28	24.941	23.870
	4.615	10.792	298.591	317.542
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)			21.773	41.488
Tributos parcelados (Nota 16)			22.938	21.423
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis (Nota 14)			14.133	10.510
			58.844	73.421
Patrimônio líquido (Nota 17)				
Capital social	227.000	227.000	227.000	227.000
Reserva de capital	2	2	2	2
Reservas de lucros	282.857	261.714	282.857	261.714
Total do patrimônio líquido atribuível aos controladores	509.859	488.716	509.859	488.716
Participação dos não controladores			10.195	9.842
Total do patrimônio líquido	509.859	488.716	520.054	498.558
Total do passivo e patrimônio líquido	514.474	499.508	877.489	889.521

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Operações continuadas				
Receitas (Nota 19)	2.100	2.523	1.249.436	1.445.632
Custo das mercadorias vendidas, da intermediação financeira e dos serviços prestados	(404)	(500)	(890.420)	(1.059.831)
Lucro bruto	1.696	2.023	359.016	385.801
Despesas com vendas (Nota 20)			(172.853)	(172.131)
Despesas gerais e administrativas (Nota 20)	(1.880)	(1.516)	(182.835)	(178.086)
Outros ganhos (perdas), líquidos	(133)	(396)	10.933	10.917
Participação nos lucros de controladas (Nota 9)	15.474	39.244	9.278	11.380
	13.461	37.332	(335.477)	(327.920)
Lucro operacional	15.157	39.355	23.539	57.881
Despesas financeiras (Nota 21)	(4)	(11)	(22.011)	(25.470)
Receitas financeiras (Nota 21)	2.438	2.896	21.552	25.049
Resultado financeiro, líquido	2.434	2.885	(459)	(421)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	17.591	42.240	23.080	57.460
Imposto de renda e contribuição social (Nota 22)	(763)	(842)	(5.903)	(15.295)
Lucro líquido do exercício	16.828	41.398	17.177	42.165
Atribuível a				
Acionistas da Companhia			16.828	41.398
Participação dos não controladores			349	767
			17.177	42.165
Lucro por ação (básico e diluído) durante o exercício (expresso em R\$ por ação) (Nota 18):				
- de operações continuadas			1,22	3,01

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro líquido do exercício	16.828	41.398	17.177	42.165
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>16.828</u>	<u>41.398</u>	<u>17.177</u>	<u>42.165</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Atribuível aos acionistas da controladora							Total do patrimônio líquido	
	Capital Social	Reserva de capital	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Total		Participação dos não controladores
		Reserva de capital - incentivos fiscais	Legal	Retenção de lucros	Total				
Em 01 de janeiro de 2015	227.000	2	22.191	197.536		446.729	9.631	456.360	
Reversão de dividendos não distribuídos				10.420		10.420	189	10.609	
Lucro líquido do exercício					41.398	41.398	767	42.165	
Transação com acionistas não controladores							(585)	(585)	
Destinações:									
Reserva legal			2.070		(2.070)				
Dividendos obrigatórios					(9.831)	(9.831)	(160)	(9.991)	
Transferência para reserva de lucros				29.497	(29.497)				
Em 31 de dezembro de 2015	227.000	2	24.261	237.453		488.716	9.842	498.558	
Reversão de dividendos não distribuídos				8.312		8.312	137	8.449	
Lucro líquido do exercício					16.828	16.828	349	17.177	
Destinações:									
Reserva legal			841		(841)				
Dividendos obrigatórios					(3.997)	(3.997)	(133)	(4.130)	
Transferência para reserva de lucros				11.990	(11.990)				
Em 31 de dezembro de 2016	227.000	2	25.102	257.755		509.859	10.195	520.054	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	17.591	42.240	23.080	57.460
Ajustes de				
Depreciação e amortização	449	545	15.931	16.455
Alienação de ativo imobilizado e intangível		733	(2.201)	1.958
Resultado de subsidiárias reconhecidas por equivalência patrimonial (Nota 9)	(15.474)	(39.244)	(9.278)	(11.380)
Resultado de subsidiárias - variação percentual de participação	133	(362)		
Despesas financeiras (Nota 21)	4	11	19.176	18.641
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 6)			2.480	1.031
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 14)			8.628	5.963
Participação no resultado dos acionistas não controladores			(349)	(767)
Provisão perda de estoque			1.086	(140)
	<u>2.703</u>	<u>3.923</u>	<u>58.553</u>	<u>89.221</u>
Variações em ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	24	(10)	102.611	(27.629)
Estoques			4.635	29.138
Impostos a recuperar	35	(28)	4.908	(9.255)
Depósitos judiciais		(4)	(10.159)	(7.886)
Créditos com partes relacionadas	(2.495)	(1.580)	(83.929)	(468)
Outros ativos	(29)	(81)	(14.771)	26.731
Fornecedores			(10.864)	(95.531)
Impostos, taxas e contribuições	(119)	65	(3.924)	(8.361)
Débitos com partes relacionadas			(4.569)	(145)
Receitas diferidas			(6)	(133)
Outros passivos	(19)	(64)	69	12.133
	<u>(580)</u>	<u>1.379</u>	<u>39.685</u>	<u>1.437</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais	100	2.221	42.554	7.815
Imposto de renda e contribuição social pagos	(680)	(842)	(2.869)	(6.378)
	<u>(580)</u>	<u>1.379</u>	<u>39.685</u>	<u>1.437</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais				
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Participação no patrimônio líquido dos acionistas não controladores			353	211
Aquisição de investimentos, líquidos				(3)
Compras de imobilizado	(3.105)	(4.640)	(9.643)	(12.547)
Compras de ativos intangíveis			(2.394)	(3.418)
Venda de imobilizado e intangível		835	5.814	1.251
Dividendos recebidos	5.486	5.739	9.713	13.049
	<u>2.381</u>	<u>1.934</u>	<u>3.843</u>	<u>(1.457)</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos				
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Obtenção de empréstimos			(12.851)	187.448
Obtenção de mútuos com partes relacionadas			790	1.731
Pagamento de empréstimos			(5.411)	(189.132)
Pagamento de mútuos com partes relacionadas	(287)	(1.771)	(808)	(2.150)
Juros pagos	(4)	(11)	(18.905)	(18.660)
Dividendos pagos	(1.520)	(1.639)	(1.610)	(1.699)
	<u>(1.811)</u>	<u>(3.421)</u>	<u>(38.795)</u>	<u>(22.462)</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos				
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(10)	(108)	4.733	(22.482)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 5)	120	228	14.843	37.325
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 5)	<u>110</u>	<u>120</u>	<u>19.576</u>	<u>14.843</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

1 Informações gerais

A A.R. Colombo Administração e Participações S.A. (a "Companhia" e suas controladas, conjuntamente o "Grupo") é uma sociedade anônima com sede em Farroupilha, Estado do Rio Grande do Sul. A Companhia tem por objeto a participação e administração, como sócia ou acionista, em outras sociedades, e a locação de bens imóveis.

As partes relacionadas abaixo mencionadas possuem as seguintes razões sociais e podem ser identificadas nessas demonstrações financeiras pelas seguintes denominações:

- . Lojas Colombo S.A. - Comércio de Utilidades Domésticas ("Lojas Colombo").
- . Colmagi Atacadista S.A. ("Colmagi").
- . Colombo Motos S.A. ("Colombo Motos").
- . Farroupilha Administradora de Consórcios Ltda. ("Consórcio Farroupilha").
- . Correfar Corretora de Seguros S.A. ("Correfar").
- . Crediare S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Crediare").
- . Josema Administração e Participação S.A. ("Josema").

As presentes demonstrações financeiras autorizadas a sua emissão pelo Conselho de Administração da Companhia em 15 de março de 2017.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação de suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as disposições contidas na legislação societária.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Normas contábeis – Novas e alterações/atualizações ocorridas

A Companhia está avaliando os impactos da adoção das normas emitidas pelo IASB em 2015 (ainda sem correspondente no CPC) que entrarão em vigor após o exercício de 2014:

- IFRS 9 (aplicável a partir de 1 de janeiro de 2018) – Instrumentos financeiros (Financial Instruments);
- IFRS 15 (aplicável a partir de 1 de janeiro de 2018) – Receita de Contratos com Clientes (Revenue from Contracts with Customers);
- IAS 16 e IAS 38 (aplicáveis a partir de 1 de janeiro de 2016) – Esclarecimento sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização (Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortization - Amendments to IAS 16 and IAS 38);
- IFRS 16 – Operações de Arrendamento Mercantil - A nova norma substitui o IAS 17 – “Operações de Arrendamento Mercantil” e correspondentes interpretações e determina que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. Essa norma entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019 e. A Companhia está avaliando os impactos de sua adoção.

Melhorias anuais – Ciclo 2010-2012 e Ciclo 2011-2013 - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de julho de 2014 ou após essa data;

- Alterações à IFRS 11 Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 e após essa data, não sendo permitida a adoção antecipada no Brasil;

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, abrangendo as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas, as quais são apresentadas a seguir:

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Participação - %</u>
	<u>2016</u>
Colmagi	98,2480
Colombo Motos	99,4284
Consórcio Farroupilha	99,0000
Lojas Colombo	97,4185
Josema (i)	100,0000
Correfar	99,8000

(i) Participação de forma indireta através da Lojas Colombo.

(b) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposto ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

(c) Empreendimentos controlados em conjunto

Empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em empreendimento controlados em conjunto são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua (a "moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: empréstimos e recebíveis e mensurados a valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Contas a receber de clientes" e "Caixa e equivalentes de caixa" (Notas 5 e 6).

2.5.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.5.3 Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

O Grupo avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (ii) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira.

A Companhia avalia em primeiro lugar se existe evidência objetiva de *impairment*.

O montante do prejuízo é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração consolidada do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

O teste de *impairment* das contas a receber de clientes está descrito na Nota 6.

2.5.4 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

A Companhia não possui operações envolvendo Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*.

2.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes consolidadas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para Devedores Duvidosos (PDD ou *impairment*).

O valor presente é calculado com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo. A referida taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado. Essa taxa em 31 de dezembro de 2016 corresponde em média a 2,89% a.m. (31 de dezembro de 2015 – 2,12% a.m.).

2.7 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O custo é determinado usando-se o método do custo médio ponderado. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.8 Ativos intangíveis

(a) Direito de uso

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados pelo custo quando de seu reconhecimento inicial, sendo deduzidas pela amortização e as eventuais perdas por não recuperação. Os ativos intangíveis relativos ao Direito de uso, representados por valores pagos na aquisição de novos pontos comerciais (fundos de comércio), são amortizados linearmente por 10 anos, período que reflete a melhor estimativa da Administração sobre o tempo mínimo de permanência em imóvel alugado e sujeitos a testes para análise de redução do seu valor líquido recuperável, em caso de indicação de perda de seu valor recuperável

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(b) Programas de computador (*softwares*)

Licenças adquiridas de programas de computador (*softwares*) são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 10.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pelo Grupo e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de *softwares* e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

Os gastos com o desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, pelas taxas demonstradas na Nota 10.

2.9 Investimentos em controladas

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa (ou receita) operacional.

Quando necessário, as práticas contábeis das controladas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

2.10 Imobilizado e propriedade para investimento

O imobilizado compreende, principalmente, pontos de varejo e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

As propriedades para investimento são reconhecidas pelo método de custo.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Edificações	20-80
Equipamentos de processamento de dados	4-15
Veículos	5-8
Móveis, utensílios	2-25

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

2.11 Impairment de ativos não financeiros

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.12 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustado a valor presente.

O valor presente é calculado com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo. A referida taxa é compatível com a natureza, o prazo e os riscos de transações similares em condições de mercado. Essa taxa em 31 de dezembro de 2016 corresponde em média a 0,90% a.m. (31 de dezembro de 2015 – 0,88% a.m.).

2.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.14 Provisões

As provisões de custos de ações judiciais (trabalhista, civil e impostos indiretos) são reconhecidas quando: o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

2.15 Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributaria ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.16 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.17 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir.

(a) Venda de produtos - varejo

O Grupo opera com uma cadeia de pontos de varejo para a comercialização de eletrodomésticos e outros produtos. As vendas dos produtos são reconhecidas quando uma entidade do Grupo vende e entrega um produto para o cliente. As vendas no varejo são, geralmente, realizadas em dinheiro, por meio de cartão de crédito e financiamento próprio ou com terceiros.

(b) Vendas de serviços

O Grupo vende serviços de garantias e seguros para seus clientes.

A receita de contratos de prestação de serviços é, em geral, reconhecida no período em que os

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

serviços são prestados, usando o método linear de reconhecimento de receita conforme o período do contrato. Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas, custos ou extensão do prazo para conclusão, as estimativas iniciais serão revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e estão refletidas no resultado no período em que a administração tomou conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão.

(c) Receita de intermediação financeira

As operações de crédito são registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso. Após o 60º dia, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas.

(d) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

2.18 Arrendamentos

O Grupo arrenda certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

2.19 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas suas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

(a) Perda (*impairment*) estimada do ágio

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.11. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(b) Imposto de renda, contribuição social

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e outros impostos

A Companhia reconhece por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos forem devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado. O imposto de renda e contribuição social ativos são registrados até a extensão de sua recuperabilidade, baseado em projeção de resultados/estimativas da administração.

(c) Perda (*impairment*) de ativos financeiros

A Companhia segue as orientações do CPC 38 para determinar quando um ativo financeiro está *impaired*. Essa determinação requer um julgamento significativo, conforme apresentado na Nota 2.5.3. Para esse julgamento, a Companhia avalia, entre outros fatores, a duração e a proporção na qual o valor justo de um investimento é menor que seu custo, e o comportamento do fluxo de caixa de seus ativos através de indicadores de performance avaliados junto a administração.

(d) Vida útil do ativo imobilizado

Anualmente, a Companhia revisa a vida útil de seus ativos imobilizados. A primeira das análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil-econômica estimada para o cálculo da depreciação foi realizada no exercício social de 2010 e foi considerada como mudança de estimativa e produziu efeitos contábeis prospectivamente apenas pelas alterações nos valores das depreciações do período a partir da data da transição.

Após a primeira análise periódica da vida útil-econômica, a administração revisa essa vida útil no mínimo a cada exercício, tomando-se por base análise documentada do trabalho efetuado, com o objetivo de solicitar ou não novas avaliações, com regularidade tal que as estimativas de vida útil e valor residual permaneçam válidos em todos os exercícios.

(e) Empreendimento controlado em conjunto

A controlada Josema possui controle conjunto sobre o investimento de 50% detido na Crediare. Devido ao fato da investida estar estruturada sob a forma de sociedade anônima e das partes do acordo possuírem direito aos ativos líquidos da empresa, esse acordo foi classificado como *joint venture* e, dessa forma, contabilizado pelo método de equivalência patrimonial. Após a primeira análise periódica da vida útil-econômica, a administração continuará revisando essa vida útil no mínimo a cada exercício, tomando-se por base análise documentada do trabalho efetuado, com o objetivo de solicitar ou não novas avaliações, com regularidade tal que as estimativas de vida útil e valor residual permaneçam válidos em todos os exercícios.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos. As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A administração da Companhia identifica, avalia e se protege contra eventuais riscos

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

financeiros em cooperação com suas unidades operacionais. O Conselho de Administração estabelece princípios, por escrito, para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

Risco de mercado

(a) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado, exceto a Crediare, a qual possui ativos significativos. Para reduzir ou eliminar riscos de mercado decorrentes de variações de taxas de juros, oriundos da possibilidade de vir a sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus ativos, a Crediare efetua a captação diária de empréstimos (CDI) junto a uma instituição financeira de mercado, efetuando a gestão de seu fluxo de caixa.

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo. Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros. Conforme demonstrado na Nota 13, os empréstimos da Companhia são atrelados ao CDI.

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado em cada empresa do grupo. O risco de crédito decorre principalmente de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do varejo e serviços, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com *rating* mínimo "A". A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Conselho de Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes são liquidadas em dinheiro, financiamento com terceiros ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

A política de vendas do Grupo considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Com relação à carteira de cartões de crédito, o Grupo tem como política a realização de operações com administradoras de cartões que possuem um custo atrativo e uma estrutura operacional adequada no que tange a riscos inerentes a fraudes.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos demais investimentos, o Grupo tem como política trabalhar com instituições de primeira linha que apresentem um menor custo de captação.

(c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

O Departamento de Finanças monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos
Em 31 de dezembro de 2016		
Outras contas a pagar (i)	4.481	
	<u>4.481</u>	<u> </u>
Em 31 de dezembro de 2015		
Outras contas a pagar (i)	10.622	
	<u>10.622</u>	<u> </u>
		Consolidado
	Menos de um ano	Entre um e dois anos

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	Menos de um ano	Entre um e dois anos
Em 31 de dezembro de 2016		
Empréstimos	42.696	17.692
Obrigações com arrendamento financeiro	1.772	4.081
Fornecedores e outras obrigações (i)	242.661	
	<u>287.129</u>	<u>21.773</u>
Em 31 de dezembro de 2015		
Empréstimos	40.970	35.634
Obrigações com arrendamento financeiro	2.072	5.854
Fornecedores e outras obrigações (i)	260.047	
	<u>303.089</u>	<u>41.488</u>

(i) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

(d) Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do *hedge* das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pelo Conselho de Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. O Conselho de Administração auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar sua capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	2016	2015
Total dos empréstimos (Nota 13)	66.241	84.530
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(19.576)	(14.843)
Dívida líquida	46.665	69.687
Total do patrimônio líquido	520.054	498.558
Total do capital	566.719	568.245
Índice de alavancagem financeira - %	8	12

4.3 Instrumentos financeiros por categoria

a) Empréstimos e recebíveis:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2016	2016	2015
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa				
operações continuadas	110	120	19.576	14.843
Contas a receber de clientes e demais contas a receber				
operações continuadas	220	215	296.836	387.156
	330	335	316.412	401.999

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Outros passivos financeiros:

	<u>Consolidado</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Empréstimos			60.387	76.604
Obrigações de arrendamento financeiro (Nota 13)			5.854	7.926
Fornecedores e outras obrigações operações continuadas		28	195.576	205.369
		28	261.817	289.899

Controladora e consolidado

As contas a receber e caixa e equivalentes de caixa são classificadas como "Empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "Outros passivos financeiros".

4.5 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	<u>Controladora</u>	
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Da operação comercial		
Prestações a receber com financiamento próprio (i)	106	130
	106	130

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	2016	2015
Da operação comercial		
Prestações a receber com financiamento próprio (i)	49.955	130.445
Cartões de crédito (ii)	210.806	228.439
Outros (iii)	6.979	6.428
Contas a receber de crédito direto ao consumidor interveniência bancária (CDCI)	9.107	17.370
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.235)	(1.460)
Ajuste a valor presente de clientes	(8.695)	(11.214)
	<u>264.917</u>	<u>370.008</u>

- (i) Financiamentos com maior volume de curto prazo com risco reduzido e provisão de *impairment* constituída.
- (ii) Risco de crédito suportado pela administradora dos cartões de crédito, portanto sem risco para a Companhia.
- (iii) Contas a receber com vencimentos de curto prazo com liquidez imediata sem constituição de provisão para *impairment*, e com risco reduzido de crédito.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Depósitos bancários e caixa	110	120	19.566	14.834
Aplicações financeiras			10	9
	<u>110</u>	<u>120</u>	<u>19.576</u>	<u>14.843</u>

As operações compromissadas lastreadas em debêntures e os títulos de renda fixa são remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

6 Contas a receber de clientes

	Controladora	Consolidado
--	---------------------	--------------------

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Da operação comercial				
Prestações a receber com financiamento próprio	106	130	49.955	130.445
Cartões de crédito			210.806	228.439
Outros			6.979	6.428
Contas a receber de Crédito Direto ao Consumidor Interveniência bancária (CDCI)			9.107	17.370
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			(3.235)	(1.460)
Ajuste a valor presente de clientes			(8.695)	(11.214)
	<u>106</u>	<u>130</u>	<u>264.917</u>	<u>370.008</u>
Menos parcela não circulante			(3.304)	(89.493)
Parcela circulante	<u>106</u>	<u>130</u>	<u>261.613</u>	<u>280.515</u>

- (a) A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa ocorrida no exercício foi como segue:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Em 1º de janeiro	1.460	1.693
Complemento de provisão para <i>impairment</i> de contas a receber	3.576	1.031
Baixas efetuadas	(1.801)	(1.264)
Em 31 de dezembro	<u>3.235</u>	<u>1.460</u>

- (b) A composição da despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa - líquida das recuperações ocorridas no exercício, pode ser assim demonstrada:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro</u>	<u>31 de dezembro</u>

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>de 2016</u>	<u>de 2015</u>
Complemento de provisão	3.576	1.031
Recuperação de créditos de clientes	<u>(642)</u>	<u>(288)</u>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - líquida das recuperações	<u>2.934</u>	<u>743</u>

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Provisão para créditos de liquidação duvidosa". Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

As outras classes de contas a receber de clientes e demais não contêm ativos *impaired*.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

(c) Ajuste a valor presente de clientes:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Saldo inicial	11.214	9.017
Ajuste a valor presente sobre vendas a prazo e/ou cartão parcelado	27.405	31.291
Realização do ajuste a valor presente	<u>(29.924)</u>	<u>(29.094)</u>
	<u>8.695</u>	<u>11.214</u>

Todas as contas a receber não circulantes vencem em até dois anos a contar da data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2016, no Consolidado, não possui contas a receber de clientes vencidas e não *impaired*, (2015 - R\$ 605 encontram-se vencidas, mas não *impaired*).

A análise de vencimentos das contas a receber vencidas está apresentada abaixo:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Até 30 dias	501	883
De 31 a 60 dias	296	381
De 61 a 90 dias	275	174
Acima de 91 dias	<u>1.867</u>	<u>627</u>
	<u>2.939</u>	<u>2.065</u>

Em 31 de dezembro de 2016, contas a receber de clientes no consolidado, no total de R\$ (3.235) (2016 - R\$ 1.460) estavam *impaired* e provisionadas.

Os vencimentos dessas contas a receber a vencer está representada abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Até três meses	106	130	124.428	120.684
De três a 12 meses			99.139	124.389
De um a três anos			<u>50.341</u>	<u>135.544</u>
	<u>106</u>	<u>130</u>	<u>273.908</u>	<u>380.617</u>

O resumo dos vencimentos das contas a receber (vencidos e a vencer) está representado abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>	<u>31 de dezembro de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
Vencidos			2.939	2.065
A vencer	<u>106</u>	<u>130</u>	<u>273.908</u>	<u>380.617</u>
	<u>106</u>	<u>130</u>	<u>276.847</u>	<u>382.682</u>

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Estoques

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Estoque de mercadorias para revenda	210.791	214.919
Materiais diversos	631	697
Provisão para perda nos estoques	(2.950)	(1.865)
Ajuste a valor presente	(2.979)	(2.537)
	205.493	211.214

O ajuste a valor presente deduzido da conta de estoque refere-se ao valor presente sobre as compras que integraram a conta de fornecedores não realizada pelo giro de estoques.

8 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos de impostos de renda e contribuição social diferidos apresentam-se como segue:

Descrição	Consolidado			
	2016	2015		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Total
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	465	168	633	356
Provisão para contingências	3.583	1.290	4.873	4.471
Demais provisões temporárias	1.931	695	2.626	46
Efeitos Lei nº 11.638/07:				
AVP clientes	1.861	670	2.531	3.155
AVP fornecedores e estoques	258	93	351	339
Mercadorias não entregues	53	19	72	95
<i>Impairment</i>	91	33	124	98
Depreciação e amortização pela vida útil remanescente	(2.057)	(741)	(2.798)	(3.191)
	<u>6.185</u>	<u>2.227</u>	<u>8.412</u>	<u>5.369</u>

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A estimativa de realização do imposto de renda e de contribuição social diferidos é como segue:

Ano	Ativo	Passivo	Consolidado	
			2016	2015
2016				1.916
2017	7.345	(1.817)	5.528	3.453
2018 a 2022	3.865	(981)	2.884	
	11.210	(2.798)	8.412	5.369

Os valores de compensação são os seguintes:

	Consolidado	
	2016	2015
Ativo de imposto diferido		
Ativo de imposto diferido a ser recuperado depois de mais de 12 meses	3.865	3.607
Ativo de imposto diferido a ser recuperado em até 12 meses	7.345	4.953
	11.210	8.560
Passivo de imposto diferido		
Passivo de imposto diferido a ser liquidado depois de mais de 12 meses	(981)	(154)
Passivo de imposto diferido a ser liquidado em até 12 meses	(1.817)	(3.037)
	(2.798)	(3.191)
Ativo de imposto diferido (líquido)	8.412	5.369

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação líquida da conta de imposto de renda diferido é a seguinte:

	Consolidado	
	2016	2015
Em 1º de janeiro	5.369	1.848
Provisão para contas a receber de clientes (Créditos de liquidação duvidosa)	277	(219)
Provisão para contingências	402	(153)
Demais provisões temporárias	2.580	3.097
Efeitos Lei nº 11.638/07:		
<i>Leasing</i> /imobilizado		
AVP clientes	(623)	88
AVP fornecedores e estoques	11	269
Depreciação e amortização pela vida útil	393	587
<i>Impairment</i> do imobilizado	26	(98)
Mercadorias não entregues	(23)	(50)
Em 31 de dezembro	<u>8.412</u>	<u>5.369</u>

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda diferido durante o exercício, sem levar em consideração a compensação dos saldos é a seguinte:

	Consolidado						
	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Provisão para contingências	Demais provisões temporárias	Impairment do imobilizado	Mercadorias não entregues	Efeitos Lei nº 11.638/07 - AVP	Total
Ativo de imposto diferido							
Em 01 de janeiro de 2015	575	4.624		196	145	3.137	8.677
Creditado à demonstração do resultado	(219)	(153)	46	(98)	(50)	357	(117)
Em 31 de dezembro de 2015	356	4.471	46	98	95	3.494	8.560
Creditado à demonstração do resultado	277	402	2.580	26	(23)	(612)	2.650
Em 31 de dezembro de 2016	633	4.873	2.626	124	72	2.882	11.210

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado		
	Demais provisões temporárias	Efeitos Lei nº 11.638/07 - vida útil	Total
Passivo de imposto diferido			
Em 31 de dezembro de 2014	(3.051)	(3.778)	(6.829)
Debitado à demonstração do resultado	3.051	587	3.638
Em 31 de dezembro de 2015		(3.191)	(3.191)
Debitado à demonstração do resultado		393	393
Em 31 de dezembro de 2016		(2.798)	(2.798)

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Investimentos em controladas - controladora

(a) Informações sobre investimentos

31 de dezembro de 2016											
Participações diretas	Ativo	Passivo	Receita	Capital social realizado	Patrimônio líquido	Lucro (Prejuízo) do exercício	Quantidade total de ações/quotas	Participação direta - %	Saldo do investimento	Efeito sobre lucro (prejuízo) da controlada	Dividendos propostos
Colmagi Atacadista S.A.	26.767	1.024	4.893	15.400	25.743	3.513	11.997	98,248	25.292	3.451	819
Colombo Motos S.A.	108.845	91.610	34.200	7.000	17.235	(6.617)	4.960.000	99,4284	17.137	(6.579)	
Farroupilha Administradora de Consórcios Ltda.	54.182	17.198	24.572	10.000	36.984	8.725	50	99,0000	36.614	8.638	
Correfar Corretora S.A.	2.036	690	1.120	50	1.346	1.049	50	99,8000	1.343	1.047	249
Lojas Colombo S.A.	645.278	286.056	1.406.506	190.000	359.221	9.153	4.061	97,4185%	349.948	8.917	2.118
						<u>15.823</u>			<u>430.334</u>	<u>15.474</u>	<u>3.186</u>

31 de dezembro de 2015											
Participações diretas	Ativo	Passivo	Receita	Capital social realizado	Patrimônio líquido	Lucro do exercício	Quantidade total de ações/quotas	Participação direta - %	Saldo do investimento	Efeito sobre lucro (prejuízo) da controlada	Dividendos propostos
Colmagi Atacadista S.A.	27.972	1.521	6.321	15.400	26.450	4.752	11.997	98,248	25.987	4.669	1.109
Colombo Motos S.A.	122.433	99.140	69.336	7.000	23.293	2.354	4.960.000	99,4284	23.160	2.341	556
Farroupilha Administradora de Consórcios Ltda.	44.940	16.681	25.634	10.000	28.259	9.009	50	99,0000	27.976	8.919	
Correfar Corretora S.A.	2.068	428	1.632	50	1.640	1.536	50	99,8000	1.637	1.533	364
Lojas Colombo S.A.	652.739	305.670	1.546.327	190.000	347.068	22.360	4.061	97,4185%	338.109	21.782	5.173
						<u>40.011</u>			<u>416.869</u>	<u>39.244</u>	<u>7.202</u>

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos

						Controladora
	Colmagi	Colombo Motos	Farroupilha Consórcio	Correfar	Lojas Colombo	Total
Saldos em 01 de dezembro de 2015	25.287	19.821	19.057	1.912	314.362	380.439
Reversão de dividendos		1.554			6.788	8.342
Resultado da equivalência patrimonial	4.669	2.341	8.919	1.533	21.782	39.244
Resultado da equivalência patrimonial - variação de participação					362	362
Dividendos complementares	(2.860)			(1.444)	(12)	(4.316)
Dividendos propostos	(1.109)	(556)		(364)	(5.173)	(7.202)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	25.987	23.160	27.976	1.637	338.109	416.869
Reversão de dividendos		556			5.173	5.729
Resultado da equivalência patrimonial	3.451	(6.579)	8.638	1.047	8.917	15.474
Resultado da equivalência patrimonial - variação de participação					(133)	(133)
Dividendos propostos	(819)			(249)	(2.118)	(3.186)
Dividendos complementares	(3.327)			(1.092)		(4.419)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	25.292	17.137	36.614	1.343	349.948	430.334

	Consolidado		
	Crediare	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	66.726	2.428	69.154
Resultado da equivalência patrimonial	11.380		11.380
Dividendos propostos	(2.428)		(2.428)
Dividendos complementares	(9.787)		(9.787)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	65.891	2.428	68.319
Resultado da equivalência patrimonial	9.278		9.278
Alienações de investimentos		(1.260)	(1.260)
Dividendos propostos	(2.292)		(2.292)
Dividendos complementares	(7.285)		(7.285)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	65.592	1.168	66.760

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Outras informações sobre investimentos

(i) Colmagi

A Colmagi, constituída de acordo com deliberação da Diretoria, é uma empresa de capital fechado, que desenvolve atividades de comércio, por atacado, de produtos e equipamentos eletrônicos e de móveis em geral, representações comerciais em geral, a representação por conta de terceiros, a administração de bens próprios, participação no capital de outras empresas, assim como a administração de negócios de franquia.

(ii) Colombo Motos

A Colombo Motos, constituída de acordo com deliberação da Diretoria, é uma empresa de capital fechado, que desenvolve atividades de comércio de motos.

(iii) Farroupilha Administradora de Consórcio

O Farroupilha Administradora de Consórcio, constituído de acordo com deliberação da Diretoria, é uma empresa de capital fechado, que desenvolve atividades de venda de consórcios.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Lojas Colombo

A Lojas Colombo constituída de acordo com deliberação do Conselho de Administração da Companhia, é uma empresa de capital fechado, que desenvolve atividades de comércio de produtos eletrodomésticos, móveis em geral, pneus e peças automotivas e a participação em outras empresas cujos objetivos são operações de crédito e de seguros aos produtos comercializados, como atividades complementares e assessorias ao negócio principal.

(v) Josema (controlada indireta)

A Josema, constituída de acordo com deliberação do Conselho de Administração da Companhia, é uma empresa de capital fechado, que desenvolve atividades de participações no capital de outras sociedades, com capital inicial de propriedade exclusiva e totalmente integralizado pela Lojas Colombo. A Josema detém o controle conjunto da Crediare.

(vi) Crediare (controlada indireta em conjunto)

A Crediare, instituição financeira privada nacional tem por objeto a prática de operações de crédito, financiamento e investimento, mediante a utilização de recursos próprios e de terceiros. Atua no mercado financeiro voltada basicamente ao crédito direto ao consumidor das vendas parceladas das Lojas Colombo e com empréstimos a pessoas físicas, com utilização de recursos captados junto ao Banco Bradesco S.A.

As demonstrações financeiras da Crediare em 31 de dezembro de 2016 apresentam um ativo total de R\$ 449.085 e um passivo circulante e não circulante de R\$ 317.903. As rendas a apropriar produtos de crédito montam a R\$ 135.418 (2015 - R\$ 115.132). As rendas de operações de crédito montam a R\$ 164.026 (2015 - R\$ 158.124) e são registradas na rubrica "Receita de intermediação financeira", na demonstração do resultado da Crediare.

Abaixo seguem as principais informações das demonstrações financeiras da Crediare (controlada em conjunto):

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Ativo		
Circulante	343.856	358.612
Não circulante	<u>105.229</u>	<u>87.005</u>
Total do ativo	<u>449.085</u>	<u>445.617</u>
	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante	311.035	309.211

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Não circulante	6.868	4.625
Patrimônio líquido	131.182	131.781
Total do passivo e patrimônio líquido	449.085	445.617
	2016	2015
Demonstração do resultado		
Receita da intermediação financeira	164.026	158.124
Despesas da intermediação financeira	(29.337)	(27.265)
Despesas operacionais	(100.646)	(97.701)
Imposto de renda e contribuição social	(15.487)	(12.193)
Lucro líquido do exercício	18.556	20.965

10 Intangível - consolidado

(a) Composição do saldo

	Consolidado		
	<i>Software adquiridos</i>	<i>Direito de Utilização de imóveis</i>	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2015	7.929		7.929
Aquisições	3.418		3.418
Alienações	(3)		(3)
Amortizações	(2.605)		(2.605)
Saldo contábil, líquido	8.739		8.739
Em 31 de dezembro de 2015			
Custo total	21.104	4.627	25.731
Amortização acumulada	(12.365)	(4.627)	(16.992)
Saldo contábil, líquido	8.739		8.739
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2016	8.739		8.739
Aquisições	2.329	64	2.393
Alienações	(210)		(210)
Amortizações	(3.065)	(8)	(3.073)
Saldo contábil, líquido	7.793	56	7.849
Em 31 de dezembro de 2016			
Custo total	23.193	4.691	27.884

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado		
	Software adquiridos	Direito de Utilização de imóveis	Total
Amortização acumulada	(15.400)	(4.635)	(20.035)
Saldo contábil, líquido	<u>7.793</u>	<u>56</u>	<u>7.849</u>
Taxas médias anuais de amortização - %	16,14	17,03	

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado e propriedade para investimento

(a) Composição do saldo imobilizado - consolidado

	Terrenos	Edificações	Benfeitorias em imóveis	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de processamento de dados	Total da operação	Obras em andamento	Imobilizado consolidado
Em 1º de janeiro de 2015									
Saldo inicial	46.745	33.011	19.857	17.905	16.302	3.983	137.803	7.196	144.999
Aquisições	41	74	3.624	476	2.769	973	7.957	4.590	12.547
Transferência	(3.969)	3.969	12	(1.248)	1.235	1			
Ajuste ao valor de recuperação (impairment)			27		231	28	286		286
Alienações	(596)	(1.007)	(255)	(813)	(543)	(278)	(3.492)		(3.492)
Depreciações		(870)	(6.095)	(2.228)	(3.717)	(940)	(13.850)		(13.850)
Saldo contábil, líquido	<u>42.221</u>	<u>35.177</u>	<u>17.170</u>	<u>14.092</u>	<u>16.277</u>	<u>3.767</u>	<u>128.704</u>	<u>11.786</u>	<u>140.490</u>
Em 31 de dezembro de 2015									
Custo total	42.221	52.209	55.583	20.858	39.707	18.523	229.101	11.786	240.887
Depreciação acumulada		(17.032)	(38.413)	(6.766)	(23.430)	(14.756)	(100.397)		(100.397)
Saldo contábil, líquido	<u>42.221</u>	<u>35.177</u>	<u>17.170</u>	<u>14.092</u>	<u>16.277</u>	<u>3.767</u>	<u>128.704</u>	<u>11.786</u>	<u>140.490</u>
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2016	42.221	35.177	17.170	14.092	16.277	3.767	128.704	11.786	140.490
Aquisições	42	152	2.468	640	911	2.367	6.580	3.064	9.644
Transferência			1.260				1.260	(1.260)	
Ajuste ao valor de recuperação (impairment)			(244)	1		171	(72)		(72)
Alienações			(504)	(45)	(1.046)	(475)	(2.070)		(2.070)
Depreciações		(684)	(5.339)	(1.352)	(1.721)	(3.763)	(12.859)		(12.859)
Saldo contábil, líquido	<u>42.263</u>	<u>34.645</u>	<u>14.811</u>	<u>13.336</u>	<u>14.421</u>	<u>2.067</u>	<u>121.543</u>	<u>13.590</u>	<u>135.133</u>
Em 31 de dezembro de 2016									
Custo total	42.263	52.362	55.939	28.441	21.782	28.594	229.381	13.590	242.971
Depreciação acumulada		(17.717)	(41.128)	(15.105)	(7.361)	(26.527)	(107.838)		(107.838)
Saldo contábil, líquido	<u>42.263</u>	<u>34.645</u>	<u>14.811</u>	<u>13.336</u>	<u>14.421</u>	<u>2.067</u>	<u>121.543</u>	<u>13.590</u>	<u>135.133</u>
Taxas médias anuais de depreciação - %		1,25	20,00	19,94	10,99	16,62			

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição do saldo de propriedade para investimento - controladora

	<u>Terrenos</u>	<u>Edificações</u>	<u>Benfeitorias em imóveis próprios</u>	<u>Obras em andamento</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2015					
Saldo inicial	22.283	19.123	626	6.786	48.818
Aquisição			50	4.590	4.640
Transferências	(3.969)	3.969			
Baixas	(561)	(1.007)			(1.568)
Depreciações		(444)	(101)		(545)
Saldo contábil, líquido	<u>17.753</u>	<u>21.641</u>	<u>575</u>	<u>11.376</u>	<u>51.345</u>
Em 31 de dezembro de 2015					
Custo total	17.753	27.741	1.053	11.376	57.923
Depreciação acumulada		(6.100)	(478)		(6.578)
Saldo contábil, líquido	<u>17.753</u>	<u>21.641</u>	<u>575</u>	<u>11.376</u>	<u>51.345</u>
Em 01 de janeiro de 2016	17.753	21.641	575	11.376	51.345
Aquisição	42			3.063	3.105
Transferências			1.260	(1.260)	
Depreciações		(263)	(186)		(449)
Saldo contábil, líquido	<u>17.795</u>	<u>21.378</u>	<u>1.649</u>	<u>13.179</u>	<u>54.001</u>
Em 31 de dezembro de 2016					
Custo total	17.795	27.741	2.313	13.179	61.028
Depreciação acumulada		(6.363)	(664)		(7.027)
Saldo contábil, líquido	<u>17.795</u>	<u>21.378</u>	<u>1.649</u>	<u>13.179</u>	<u>54.001</u>
Taxas médias anuais de depreciação- %		1,25	20,00		

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Partes relacionadas

Transações e saldos

							Controladora	
	Lojas Colombo	Colmagi	Correfar	Pessoas físicas	Colombo Motos	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	
Ativo								
Contas a receber	73		405			478		
Créditos com partes relacionadas	1.193				24.938	26.131	23.708	
Dividendos a receber	<u>2.117</u>	<u>820</u>	<u>249</u>			<u>3.186</u>	<u>7.202</u>	
	<u><u>3.383</u></u>	<u><u>820</u></u>	<u><u>654</u></u>		<u><u>24.938</u></u>	<u><u>29.795</u></u>	<u><u>30.910</u></u>	
Passivo								
Débitos com partes relacionadas				<u>381</u>		<u>381</u>	<u>668</u>	
				<u><u>381</u></u>		<u><u>381</u></u>	<u><u>668</u></u>	
Receitas (despesas)								
Receitas de aluguéis	1.017					1.017	1.486	
Receita financeiras	2.396					2.396	2.892	

As transações comerciais com partes relacionadas referem-se a contratos de aluguéis com prazo médio de vigência de cinco anos, remunerados de acordo com o faturamento das respectivas lojas e contratos de mútuo com acionista, sem remuneração e com prazo de vigência indeterminado.

Adicionalmente, a Companhia possui imóvel cujo valor residual registrado nas contas de imóveis e terrenos totalizam R\$ 1.054, que se encontra emprestados para uso por acionista.

A Companhia registra despesas cujo benefício econômico ocorre ao acionista controlador, no montante de R\$ 45 referente a despesas administrativas de gestão do imóvel de seu uso, todas excluídas do cálculo do IRPJ e CSLL.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado						
	Lojas Colombo	Consórcio Farroupilha	Banco Bradesco S.A.	Colombo Motos S.A.	Pessoas físicas	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Ativo							
Contas a receber	3.825	2	24	85.320		89.171	5.242
Dividendos a receber	<u>2.292</u>					<u>2.292</u>	<u>2.428</u>
Total créditos com partes relacionadas	<u>6.117</u>	<u>2</u>	<u>24</u>	<u>85.320</u>		<u>91.463</u>	<u>7.670</u>
Aplicações financeiras			3.676			3.676	2.171
Contas a receber	<u>26.429</u>					<u>26.429</u>	<u>26.158</u>
Passivo							
Empréstimos com partes relacionadas					4.016	4.016	3.733
Outras contas a pagar	<u>223</u>				4	<u>227</u>	<u>4.799</u>
Total débitos com partes relacionadas	<u>223</u>				<u>4.020</u>	<u>4.243</u>	<u>8.532</u>
Depósitos interfinanceiros (Nota 13)			<u>2.750</u>			<u>2.750</u>	<u>4.143</u>
			<u>2.750</u>			<u>2.750</u>	<u>4.143</u>
Receitas/despesas							
Ressarcimento (despesas) com vendas e administrativas	22.767				(17)	22.750	24.105
Despesas e receitas financeiras	(207)				(162)	(369)	(438)

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado

As operações de captação através de depósitos interfinanceiros realizadas entre o Bradesco e suas partes relacionadas são efetuadas em condições de prazos e remuneração normais de mercado.

As despesas administrativas, no consolidado, das partes relacionadas com a Lojas Colombo referem-se, principalmente, às despesas de natureza corporativa e de infraestrutura operacional, as quais são apuradas pelo valor de custo, sem adição de margem de lucro, de acordo com a efetiva utilização destes recursos pelas partes relacionadas.

As despesas de aluguel da Companhia com partes relacionadas são remuneradas de acordo com o faturamento das respectivas lojas.

Não existem compra e venda de produtos e serviços entre partes relacionadas.

As contas a receber de partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações ativas de CDC e ressarcimento de despesas.

As contas a pagar a partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações passivas de recebimentos de CDC e aluguéis de lojas. As contas a pagar não estão sujeitas a juros.

(a) Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração da administração inclui os conselheiros e diretores. O valor dos honorários consolidado pagos ou a pagar até 31 de dezembro de 2016 foi de R\$ 2.388 (R\$ 2.562 em 31 de dezembro de 2015).

(b) Empréstimos com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Em 1º de janeiro	668	2.439	3.733	3.941
Empréstimos efetuados durante o exercício			790	1.731
Juros (Nota 21)			370	211
Amortização de empréstimo realizado	(287)	(1.771)	(808)	(2.150)
Juros pagos			(69)	
Em 31 de dezembro	<u>381</u>	<u>668</u>	<u>4.016</u>	<u>3.733</u>

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Empréstimos e financiamentos

Tipos de empréstimos	Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante		
Capital de giro	42.696	40.970
Arrendamento mercantil financeiro	1.772	2.072
	<u>44.468</u>	<u>43.042</u>
Não Circulante		
Capital de giro	17.327	35.634
Arrendamento mercantil financeiro	4.446	5.854
	<u>21.773</u>	<u>41.488</u>
Total de empréstimos	<u><u>66.241</u></u>	<u><u>84.530</u></u>

- (a)** Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos não circulantes apresentam a seguinte composição:

Ano de vencimento	Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
2017		23.705
2018	16.044	13.414
2019	4.541	3.349
2020	505	408
2021	479	408
2022	204	204
	<u>21.773</u>	<u>41.488</u>

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Obrigações de arrendamento financeiro

As obrigações de arrendamento são garantidas por meio de alienação fiduciária dos bens arrendados, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Obrigações brutas de arrendamento financeiro - pagamentos mínimos de arrendamento		
Menos de um ano	1.772	2.072
Mais de um ano e menos de cinco anos	4.446	5.854
	<u>6.218</u>	<u>7.926</u>
Encargos de financiamento futuros sobre os arrendamentos financeiros	<u>(203)</u>	<u>(808)</u>

14 Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis e depósitos judiciais

Em 31 de dezembro estava constituída a provisão para riscos relativos às perdas prováveis estimadas com as ações em curso, como segue:

	Consolidado			
	Trabalhistas, previdenciárias e cíveis	Outros	2016	2015
Em 1º de janeiro	13.329	5.170	18.499	19.063
Debitado à demonstração do resultado/provisões adicionais	6.191		6.191	5.930
Usado durante o exercício (baixa)	(5.055)	(926)	(5.981)	(6.494)
Em 31 de dezembro	<u>14.465</u>	<u>4.244</u>	<u>18.709</u>	<u>18.499</u>
(-) Baixa de Depósitos judiciais relacionados ao passivo não circulante	<u>(4.576)</u>		<u>(4.576)</u>	<u>(7.989)</u>
Provisão para contingências - passivo não circulante	<u>9.889</u>	<u>4.244</u>	<u>14.133</u>	<u>10.510</u>
Depósitos judiciais relacionados totais	14.798	40	14.838	13.097
(-) Baixa de Depósitos judiciais relacionados ao ativo não circulante	<u>(4.576)</u>		<u>(4.576)</u>	<u>(7.989)</u>
Depósitos judiciais - ativo não circulante	<u>10.222</u>	<u>40</u>	<u>10.262</u>	<u>5.108</u>

(a) ICMS

Referem-se, principalmente, ao questionamento da incidência do ICMS sobre encargos financeiros,

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

sendo que, em conexão a esta contingência, foram efetuados depósitos judiciais que cobrem o principal, multa e juros.

(b) Trabalhistas, previdenciárias e cíveis

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pelo apoio de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- Contingências trabalhistas e previdenciárias: correspondem a R\$ 12.039 em 31 de dezembro de 2016 (R\$ 10.992 em 31 de dezembro de 2015) e consistem, principalmente, em reclamações de empregados;
- Ações cíveis: as principais ações estão relacionadas a ações judiciais movidas contra a Companhia por clientes. O encargo de provisão é reconhecido no resultado em "Despesas administrativas". Na opinião de nossos consultores jurídicos, após análise jurídica apropriada, o resultado dessas ações judiciais não originará nenhuma perda significativa além dos valores provisionados em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$ 2.426 (R\$ 2.337 em 31 de dezembro de 2015).

(c) Contingências possíveis

O Grupo tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios.

Adicionalmente o Grupo tem ações de naturezas tributária, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, no montante de R\$ 7.874 na área trabalhistas, R\$ 1.133 na área cíveis e de R\$ 40.964 na área tributária.

15 Impostos, taxas e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Imposto de renda e contribuição social	47	64	1.022	4.970
PIS e COFINS	23	27	5.666	3.023
ICMS			7.937	8.099
Obrigações sociais	19	16	5.236	5.713
Outros	45	63	1.221	1.320
	<u>134</u>	<u>170</u>	<u>21.082</u>	<u>23.125</u>

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Tributos parcelados

	Controladora e Consolidado	
	2016	2015
Parcelamentos	27.451	23.255
	<u>27.451</u>	<u>23.255</u>
(-) Circulante	(4.513)	(1.832)
Não circulante	<u>22.938</u>	<u>21.423</u>

Em 7 de outubro de 2011, a Companhia recebeu lançamento fiscal de IRPJ e CSLL, que teve como base principal o ganho de capital incorrido quando da venda de participação de 50% da Credifar (atualmente Crediare), através de integralização de capital na controlada Josema. Em 2013 a empresa aderiu a reabertura do PAES, com base na Lei 12.865/13, com relação a débitos da referida operação e adicionalmente, em 2014, aderiu ao PAES com base na Lei 12.996/14, relacionado a um débito de PIS e COFINS.

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, o capital social é dividido em 13.773.438 ações ordinárias sem valor nominal.

(b) Reserva legal e retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos Acionistas, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações. Como determina o artigo 199 da Lei das Sociedades por Ações, o saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social.

O excesso da retenção de lucros observado no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 será capitalizado em 2017.

Em 31 de dezembro, foram computados lucros acumulados, da seguinte forma:

Controladora

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>e Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2015	
Lucro líquido do exercício	41.398
Transferência para reserva legal (5%)	(2.070)
Dividendos mínimos obrigatórios	(9.831)
Transferência para Reserva Estatutária	<u>(29.497)</u>
Em 31 de dezembro de 2015	<u><u> </u></u>
Em 1º de janeiro de 2016	
Lucro líquido do exercício	16.828
Transferência para reserva legal (5%)	(841)
Dividendos mínimos obrigatórios	(3.997)
Transferência para Reserva Estatutária	<u>(11.990)</u>
Em 31 de dezembro de 2016	<u><u> </u></u>

18 Lucro (prejuízo) por ação

Básico e diluído

O lucro (prejuízo) básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	16.828	41.398
Quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais emitidas (milhares)	<u>13.773</u>	<u>13.773</u>
Lucro básico e diluído por ação	<u><u>1,22</u></u>	<u><u>3,01</u></u>

Não foi calculado o lucro diluído por ação, visto que a Companhia não possui as ações potenciais com efeito de diluição.

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Receita

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita bruta de vendas				
Vendas de mercadorias			1.407.743	1.579.600
Prestação de serviços	2.314	2.780	60.751	62.688
Receitas da intermediação financeira			3.730	6.969
	<u>2.314</u>	<u>2.780</u>	<u>1.472.224</u>	<u>1.649.257</u>
Deduções				
Impostos e contribuições	(214)	(257)	(194.170)	(166.033)
Devoluções e abatimentos			(28.618)	(37.592)
	<u>(214)</u>	<u>(257)</u>	<u>(222.788)</u>	<u>(203.625)</u>
Receita líquida de vendas	<u>2.100</u>	<u>2.523</u>	<u>1.249.436</u>	<u>1.445.632</u>

20 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Despesas com salários e encargos	(715)	(636)	(158.920)	(144.780)
Remuneração dos administradores (Nota 12)	(36)	(36)	(2.368)	(2.562)
Encargos de depreciação, amortização			(14.337)	(15.240)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa, líquidas das recuperações (Nota 6)			(2.934)	(743)
Despesas com aluguel			(35.707)	(39.221)
Despesas com propaganda	(28)	(35)	(19.569)	(33.917)
Despesas com tarifas de cartões			(13.637)	(13.474)
Despesas com manutenção	(319)	(56)	(18.429)	(19.444)
Despesas com água, energia elétrica e telefone	(13)	(17)	(9.208)	(9.345)
Remuneração prestação de serviços a terceiros	(319)	(315)	(38.397)	(42.576)
Impostos, taxas e contribuições	(201)	(291)	(8.290)	(7.357)
Despesas cíveis e trabalhistas			(17.248)	(11.165)
Outras despesas	(249)	(130)	(16.624)	(10.393)
Despesas venda e despesas administrativas	<u>(1.880)</u>	<u>(1.516)</u>	<u>(355.688)</u>	<u>(350.217)</u>
Despesas com vendas			(172.853)	(172.131)
Despesas gerais e administrativas	(1.880)	(1.516)	(182.835)	(178.086)

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receitas financeiras				
Juros recebidos ou a receber	4	1	12.339	8.057
Juros recebidos de partes relacionadas	2.396	2.892		
Rendas de aplicações financeiras	1	1	2.823	2.929
Variação cambial de empréstimos	8		5.464	12.532
Descontos obtidos	29	2	926	1.531
	<u>2.438</u>	<u>2.896</u>	<u>21.552</u>	<u>25.049</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre débitos com partes relacionadas			(370)	(211)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(4)	(11)	(16.606)	(21.352)
Juros parcelamento tributos (Nota 16)			(2.176)	(2.330)
Descontos concedidos			(163)	(245)
Variações monetárias			(2.696)	(1.332)
	<u>(4)</u>	<u>(11)</u>	<u>(22.011)</u>	<u>(25.470)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>2.434</u>	<u>2.885</u>	<u>(459)</u>	<u>(421)</u>

22 Despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Imposto corrente				
Imposto corrente sobre o lucro do exercício	(763)	(842)	(8.946)	(18.816)
Imposto diferido (Nota 8)				
Geração e estorno de diferenças temporárias			3.043	3.521
Despesa de imposto de renda	<u>(763)</u>	<u>(842)</u>	<u>(5.903)</u>	<u>(15.295)</u>

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A conciliação de despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitadas em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Lucro (prejuízo) antes da contribuição social e do imposto de renda	17.591	42.240	23.080	57.460
Adições (exclusões) permanentes				
Resultados de subsidiárias por equivalência patrimonial	(15.474)	(39.244)	(9.278)	(11.380)
Outras (exclusões) adições permanentes, líquidas	126	(521)	3.560	(1.096)
Base de cálculo	2.243	2.475	17.362	44.984
Alíquota fiscal combinada - %	34	34	34	34
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(763)	(842)	(5.903)	(15.295)

23 Seguros

Os imóveis de propriedade da Companhia estão locados à sua controlada Lojas Colombo e a terceiros, que são os responsáveis pela contratação das apólices de seguros, cujos valores globais de cobertura estão demonstrados a seguir:

Ramos	Importâncias seguradas
Responsabilidade civil	1.750
Compreensivo empresarial	514.725
Veículos	360

A.R. Colombo Administração e Participações S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Direitos - contratos de aluguéis

(a) Direitos com arrendamento mercantil operacional - Companhia do Grupo como arrendatária

O Grupo arrenda diversos pontos de varejo através de contratos de arrendamento operacional canceláveis. Os termos do arrendamento são de um, cinco e dez anos, e a maioria dos contratos de arrendamento é renovável no término do período de arrendamento a valores de mercado. Para rescisão destes contratos, o Grupo tem que fornecer uma notificação com antecedência mínima de 30 dias sendo que todas as despesas com arrendamento são debitadas na demonstração do resultado, durante o exercício.

Os recebimentos totais mínimos previstos de arrendamento, desses contratos totalizam:

	Controladora e consolidado	
	31 de dezembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Menos de um ano	345	1.036
Mais de um ano e menos de cinco anos	37.883	42.279
Mais de cinco anos	21.431	19.087
	59.659	62.402

(b) Avais concedidos

A Companhia A.R. Colombo Administração e Participações apresentou aval em empréstimos, com saldo em 31 de dezembro de 2016 no montante de R\$ 3.055 pela controladora e R\$ 30.914 somado a Lojas Colombo com avais conjuntos (R\$ 2.851 Controladora e R\$ 24.920 em 2015 de forma conjunta com Lojas Colombo), tomados pela empresa do Grupo, Colombo Motos S.A.

* * *